



Revista Educação em Questão

ISSN: 1981-1802

eduquestao@ce.ufrn.br

Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Brasil

Padre Felix dos Santos; Thiago do Nascimento Torres de Paula
O Testamento do Licenciado em Ensino Albino Duarte de Oliveira (1777)
Revista Educação em Questão, vol. 58, núm. 58, 2020, Outubro-Diciembre, pp. 1-15
Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Natal, Brasil

DOI: <https://doi.org/10.21680/1981-1802.2020v58n58ID21839>

Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=563976140022>

- Cómo citar el artículo
- Número completo
- Más información del artículo
- Página de la revista en redalyc.org

redalyc.org

Sistema de Información Científica Redalyc

Red de Revistas Científicas de América Latina y el Caribe, España y Portugal
Proyecto académico sin fines de lucro, desarrollado bajo la iniciativa de acceso
abierto



O Testamento do Licenciado em Ensino Albino Duarte de Oliveira (1777)

The Testament of the Bachelor's Degree in Education Albino Duarte de Oliveira (1777)

El Testamento del Licenciado en Enseñanza Albino Duarte de Oliveira (1777)

No século XVIII, raros foram os Testamentos de moradores da cidade do Natal (Rio Grande do Norte) que declararam os títulos de livros como patrimônio pessoal, como por exemplo, o de Albino Duarte de Oliveira. O Licenciado em Ensino Albino Duarte de Oliveira era possuidor de uma biblioteca composta por livros que circulavam por meio de empréstimos entre religiosos e leigos que cultivam o hábito da leitura naquele distante século XVIII.

A transcrição do Testamento de Albino Duarte de Oliveira (com alguns trechos inteligíveis que não interferem na sua compreensão) é de inigualável relevância como material documental para as vindouras pesquisas de História da Educação, de História da Leitura e de História Social e Cultural. O texto original com os livros grifados (pelo historiador que fez a transcrição), integrantes da Divisão de Documentos Manuscritos do Arquivo do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Norte, representa uma das suas vontades, transcrito pelas regras do Arquivo Nacional Brasileiro.

1

Registo de Testamento com que faleceu o Licenciado Albino Duarte de Oliveira morador nesta Cidade do Natal, 16 de junho de 1777

- 1 - Em nome da Santíssima Trindade, Padre, Filho e Espírito Santo,
- 2 - três pessoas distintas e um só Deus verdadeiro em quem creio
- 3 - piamente. Saibam quantos este instrumento virem como no
- 4 - ano do nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo de mil setecentos
- 5 - e setenta e sete aos dezesseis dias do mês de junho nesta cidade
- 6 - do Natal, capitania do Rio Grande do Norte eu Albino Duarte
- 7 - de Oliveira estando em meu perfeito juízo e entendimento que [ilegível] Senhor me deu quando de pé valente e com saúde;



2

8 - temendo-me porém da morte e desejando por minha alma no caminho da
 9 - salvação por não saber o que Nosso Senhor de mim quer
 10 - fazer e quando será servido livrar-me para si, faço este testamento
 11 - na forma seguinte = Primeiramente encomendo a minha alma
 12 - a Santíssima Trindade que a criou e rogo ao Eterno Pai que pela
 13 - morte e paixão de seu Unigênito Filho a queira receber como
 14 - recebeu a deste Senhor quando esperava na árvore da vera cruz, e peço
 15 - a Santíssima Virgem Maria Senhora Nossa, que como minha
 16 - especial advogada, com os títulos da Conceição da Apresentação
 17 - do Rosário, do Monte do Carmo, dos Prazeres, das Angústias, da Boa
 morte 18 - e da Cruz queira acompanhar minha alma, e a não deixar só
 quando
 19 - deste mundo partir: e ao mesmo peço ao Anjo da minha
 20 - guarda, a Santo Albino Santo do meu nome; a Senhora Santa
 21 - Ana, São Joaquim, São José, São Francisco de Assis, Santo
 22 - Antônio, São Francisco de Paula, São Judas Apóstolo, São Gonçalo
 23 - do Amarante, e a Santa Gertrudes Magna Santos de minha
 24 - especial devoção e ao Senhor Bom Jesus das Dores, e a todos os
 25 - Santos da corte dos céus sejam meus intercessores, queiram
 26 - [ilegível] defender [ilegível] a minha alma, e por ela
 27 - interceder [ilegível] para que vá gozando
 28 - a aventura para que foi criada por que como
 29 - verdadeiro cristão [ilegível] fé católica
 30 - [ilegível] Igreja Católica Romana [ilegível] minha alma
 31 - Rogo ao Senhor Manuel do Rego Freire de [ilegível] e a Senhor
 32 - sargento mor Manuel [ilegível] e o
 33 - Senhor João [ilegível] Marques Ferreira pelo [ilegível] por me
 34 - fazerem mercê [ilegível] testamenteiro, a [ilegível]
 35 - vai [ilegível] ou façam seus [ilegível] por dinheiro [ilegível], ou lei extrava-
 gantes, ou [ilegível] outra qualquer via ou [ilegível] se dar como sua [ilegível]
 para que todos juntos ou cada um [ilegível]



36 - para bem do meu corpo e alma [ilegível]
37 - testamenteiros, procurar e requerer todo o meu direito e se [ilegível] para o que
38 - instituo e nomeio meu bastantes procuradores, feitores, agentes arrecada-
dores e
39 - obradores, seladores e os condecoro em outro quaisquer cargos que pelas
40 - ordenadas leis vias, ou direitos proceder tenho para em suas [ilegível]
transferir,
41 - e ceder para que aos meus bens possam dispor, vender os que necessários
42 - forem para meu enterro, e funeral, e fazer tudo o mais para pertencer
43 - a minha fazenda, corpo, e alma em qualquer juízo ou tribunal [ilegível].
Ordeno que a meu corpo seja sepultado na matriz desta
44 - cidade no corpo da igreja de frente do Santíssimo Sacramento
45 - envolto em hábito de São Francisco acompanhado do meu
46 - reverendo pároco com capa pluvial e os mais reverendos párocos [ilegível]
47 - com cera ou luzes costumadas [ilegível] e aos meus [ilegível]
48 - que ao meu enterramento me cantem um [ilegível]
49 - em [ilegível] na igreja pelo amor de Deus não querendo assim
50 - se lhes satisfaça o que com eles se ajustar. Peço aos irmãos de Nossa
51 - Senhora do Rosário que pelo amor de Deus com suas opas formadas
52 - com cruz educiara acompanhem o meu corpo mais a cruz se
53 - pague benção querendo por esse respeito se lhes pague tudo.
54 - Declaro que sou irmão das Confrarias do Santíssimo Sacramento
55 - de Nossa Senhora da Apresentação das Santas Almas, e de Santa
56 - Luzia e Santa Quitéria e todas estas me devem acompanhar.
57 - Ordeno que pelo meu falecimento se façam doze sinais, além das
58 - três da obrigação três de cada vez interpoladamente os quais durarão
59 - o tempo que a obrigação que o muito Reverendo Pároco,
60 - sabe muito bem o costume da Sé pois não é dar-se quatro dobres
61 - e acabou-se o sinal. Deixo que se por minha alma se digam as missas
62 - que puder ser no dia que eu falecer e não, e não podendo neste



4

63 - ser no seguinte. Peço ao meu Reverendo Pároco pelo amor de Deus
 64 - me faça o ofício da sua obrigação paroquial presente meu
 65 - corpo, e não podendo ser no dia seguinte o mais breve que
 66 - puder ser para que tenha esse sufrágio logo, estando em lugar
 67 - que me aproveite, como espero em Deus, os merecimentos de Cristo
 Senhor
 68 - Nosso, [ilegível] da Virgem Maria Senhora Nossa e
 69 - Mãe. E no caso que a minha fazenda dê terça para mais, informe
 70 - as disposições seguintes [ilegível] me faça outro que será o da
 71 - obrigação [ilegível] feito por de corpo presente.
 72 - Declaro que [ilegível] referida sejam [ilegível] de doze vinténs e
 73 - por esta [ilegível] me mande dizer mais cinte, e uma pelos
 74 - [ilegível] que me sustentaram com [ilegível] espiritual de
 75 - [ilegível] e duas na cidade da Paraíba uma a São Francisco
 76 - na sua Igreja por filho seu outra a Nossa Senhora do Carmo
 77 - na sua igreja também por filho seu e das dezoito uma ao senhor
 78 - Bom Jesus das Dores na primeira sexta-feira seguinte
 79 - ao seu falecimento na sua capela, outra ao Anjo de minha guarda,
 80 - outra ao Santo do meu nome outra e todos os santos, e santas
 81 - da corte do céu e as mais a Nossa Senhora com os títulos invocatórios
 82 - declarados na primeira lauda deste, e as Santas já também na
 83 - [ilegível] declaradas as quais todas exceto as duas da Paraíba [?]
 84 - [ilegível] dezoito como aqui acima digo. Peço
 85 - que [ilegível] mais cinco com esmola de deputação ao Santíssimo
 86 - Sacramento desta matriz no seu [ilegível] pelo meu Reverendo Vigário
 87 - [ilegível] de sua [ilegível]. Assim amis outra a Nossa
 88 - Senhora das Neves na Matriz da Paraíba [ilegível] com a
 89 - mesma esmola todas por minha alma assim esta com as mais já
 90 - declaradas. Declaro que sou natural da cidade da Paraíba Freguesia
 91 - de Nossa Senhora das Neves, e nela batizado, filho legítimo de João
 92 - Duarte de Oliveira e Maurícia Cesar [ilegível], já defuntos.



- 93 - Declaro que a minha fazenda foi adquirida, e para ela não tenho
94 - herdeiros ascendentes e nem descendentes; sim cinco irmãos legítimos,
95 - Manuel de Oliveira Duarte, que dizem morar no Panema desta
96 - capitania, Antônio de Oliveira da Cruz solteiro, Maria de Oliveira
97 - da Assunção viúva, Rita Maria de Oliveira solteira moradores
98 - todos na cidade da Paraíba, e José Duarte de Oliveira falecido nela
99 - aonde deixou filhos legítimos, e se estes são meus herdeiros
100 - da minha fazenda não tenho senão a terça. Declaro que sou solteiro e
101 - possui a fazenda seguinte. Uma morada de casas de taipa em que moro
102 - a [ilegível] do sitio Nau do Rifole com as casas de vivenda notado e a
103 - metade dos pesqueiros velhos cuja meação do sítio pega [ilegível]
104 - residente que par mim arrematou o capitão Antônio da Rocha
105 - [ilegível] do reverendo Vigário declaro que importei iguais tenho uma
106 - sociedade com o mestre Manuel [ilegível] da Ribeira com meu
107 - [ilegível] e uma rede da costa de que esta apossado
108 - o dito sitio [ilegível] de que está apossado o dito meu compadre
109 - este foi passar com [ele] [ilegível] está por conta,
110 - [ilegível] de todos três, para [ilegível] os gastos [ilegível] ou com [ilegível]
para [ilegível] dia haver que [ilegível] sociedade.
111 - Declaro que assim foi pelo como [ilegível] no passado de [ilegível] no
[?] [ilegível] em [ilegível] mil reis e ao depois mais duas patacas, [ilegível] para
[ilegível]
112 - vinte mil [ilegível] os sócios [ilegível] dizem [ilegível]
113 - as pescarias três malho, em se [ilegível] estão pagam eles [ilegível] não
pais ainda não apostamos [ilegível] se lhes estão pagos de tudo de mim falta
[ilegível] aponte [ilegível] o que me aparece.
114 - Declaro que possuo um oratório com sete imagens,
115 - o Senhor Crucificado em cravos, resplendor da [ilegível] de ouro com
116 - [ilegível] João de Barros Coelho, Nossa Senhora da
117 - Conceição com cordão de ouro, e coroa de prata e uma de [ilegível],
118 - e resplendor de ouro e outro do mesmo [ilegível] do sobredito Barros
119 - Santo Antônio [ilegível] com seu menino em resplendor de ouro e



6

- 120 - santo com três e resplendor de prata e outro de ouro com [ilegível]
121 - menino do mesmo em casa do sobredito São José com [ilegível] de
122 - prata, flores de ouro e os resplendores [ilegível] e outro [ilegível] da
sobredita Santa Ana
123 - com resplendor da sua Santíssima Filha, de consorcio seu [ilegível], e
outro de couro
124 - em casa do sobredito, e São Joaquim com cajado, resplendor de
125 - prata e outro de couro em casa do dito Barros, o Menino Jesus
126 - além do mais tem um relicário engaitado em ouro, e uma
127 - volta de cordão do mesmo uma banca em que está o [ilegível]
128 - escravas crioulas, Francisco Manuel duas mesas, uma com gaitas e
129 - chaves outra pequena de amarelo nova, dois tachos de cobre,
130 - uma grande e outro pequeno, e uma bacia do mesmo grande
131 - um ferro de engomar com duas línguas, dois pratos finos um
132 - entre fino e quatro da fábrica, uma frasqueira de amarelo
133 - nova sem ferragem, trezes frascos um copo, e outro de cálice,
134 - cinco garrafas, três pequeninas, uma ordinária, uma branca,
135 - um pacacho de vidro um candeeiro uma candeia uma cama
136 - com seu colchão, e cinco lençóis, um de linho velho e quatro de
137 - Hamburgo quase novos três fronhas uma camisa de banho
138 - comprida, uma sopeira já rachada, uma fina pequena
139 - sem coberta, um almofariz com sua mão, uma caipa de
140 - amarelo nova com dobradiças somente. Declaro que possuo uma
141 - canastra, uma enxada um espeto um ferro de covas e uma
142 - foicinha que deixo ao meu Francisco, e ao meu Manuel uma mala
143 - uma machadinha, e um machado e uma foice que há de dar meu
144 - comprado João Cardoso, declaro que possuo louça grossa de mesa,
145 - cozinha, e cantareira a qual deixo aos ditos meus dois escravos
146 - em partes iguais, declaro que possuo uns livros seguintes
147 - um repaço antigo umas Eras portuguesas três espanhóis
148 - Los Reis Nuevos de Toledo, La invitación de Cristo e outro



149 - velho histórico de Toledo está emprestado ao capitão Bernardo de
150 - Castro Freire do qual tenho em meu poder outro antepremonitório,
151 - História do futuro que tenho ao presente o Reverendo Vigário desta
152 - cidade um Mestre da Vida, O pecador convertido, dois profanos
153 - livro de divertimento de estudiosos, um Larragua que emprestei
154 - há muitos anos ao capitão Manuel Pinto de Castro quase novo a um
155 - da vida da venerável Madre Mariana da Purificação,
156 - emprestado a Antônio Gomes Freire oficial de entalhar,
157 - e outro livro já velho // Declaro que possuo mais os bens seguintes //
158 - quatro pares de fivelas de prata dois de sapatos e dois de
159 - calções // três ceroulas de linho usadas, oito camisas de Bertanha,
160 - duas velhas remendadas, quatro novas e duas
161 - de França usadas // Duas [ilegível] um de [ilegível] velho, outro de
162 - [ilegível] novo // Dois capotes um muito velho outro quase novo //
163 - Dois chapéus que deixo aos meus dois escravos, e a cada um uma
camisa
164 - nova, e umas ceroulas // Um vestido de dois [ilegível] azul com
165 - veste de damasquillo amarelo e meias de seda tudo usado com
166 - duas gravatas e umas chopas de couro // Outro vestido de pano fino
bem
167 - tinto de preto com catiara do mesmo, e veste de veludo sem costas
168 - nem mangas sem nestas erbocaes que ainda não vesti e se está
169 - acabando na casa do oficial que é o cabo de esquadra Pinto //
170 - Três colheres de prata // Declaro que possui um espadim de prata que
171 - lhe não sei o preço, o que meti no cofre em nome de Manuel José de
172 - Vasconcelos em vinte e sete de abril de sessenta e dois por seis mil reis
que
173 - tirou para mim os quais estou devendo com todos os juros //
174 - Declaro que o dito espadim ficou em meu poder por concessão do
175 - tesoureiro que então era o qual troquei por outro de mais peso
176 - que é o que tenho em casa // Declaro que possui um par de esporas



8

- 177 - de prata que pesam cinquenta e seis oitavas, e mais outras colheres
- 178 - de prata que com o dito par de esporas meti no cofre em nome do
- 179 - Licenciado Francisco de Paula Moreira em quinze de fevereiro
- 180 - de setenta e dois por dezessete mil reis que terei o juro, e tudo estou
- 181 - devendo // Declaro que com estes penhores meti mais para
- 182 - poder tirar a dita quantia uma colher de prata usada e um
- 183 - par de cadeados de armação que tudo é de Teresa crioula que
- 184 - foi minha escrava a quem se entregará // Declaro que com os ditos penhores
- 185 - meti mais no cofre dois pentes de bico cobertos de ouro [ilegível] de esquadra
- 186 - Vicente Rodrigues que em minha mão estava de penhor por dois mil e
- 187 - oitenta preço de uma mortalha para o defunto seu pai que [ilegível]
- 188 - mandei dar por Agostinho Cardoso a guarde logo paguei e o dito cabo de
- 189 - esquadra de deve a dita quantia menos oito, ou doze vinténs, que já me deu,
- 190 - outro e um [roveter] e uma volta de cordão pertencem ao Ajudante
- 191 - Alexandre de Melo Pinto que em meu poder se acham segurando as quantias
- 192 - seguintes sete mil e duzentos reis de que me carreguei, e já dei contas
- 193 - na Tesouraria da confraria das moças desta Matriz de que sou
- 194 - tesoureiro quando ele era dos ausentes de dois enterros que devia pagar
- 195 - e não pagou. Um do doutor Domingos da Cunha Linhares e outro
- 196 - da defunta Cosma de Oliveira dos Santos cada um três e seiscentos
- 197 - reis de tumba, cruz e guiam que os acompanharam [ilegível]
- 198 - me deu o dito ajudante além dos sete mil e duzentos reis dei lhe
- 199 - passei recibo para suas contas na Tesouraria Geral dos trezentos
- 200 - quatro mil reis de dinheiro de empréstimo era seis já pagou dois
- 201 - e juntamente me deve mais o mesmo ajudante dois mil quinhentos
- 202 - e oitenta reis que por ele paguei aos órfãos filhos do defunto
- 203 - Gregório José Dantas Correia, reposição [ilegível] dou o Ministro



- 204 - [ilegível] por um [ilegível] duzentos que eu havia feito [ilegível]
205 - e favor dado [ilegível] por [ilegível] mas
206 - juiz de direito [ilegível] em seu primeiro [ilegível] e assim [ilegível] de que [ilegível]
207 - dito de inventário [ilegível] do [ilegível] a dita quantia que a não
208 - negue nem as referidas [ilegível] desta mesma [ilegível]
209 - que agora declaro [ilegível] esta deve-me mais o dito ajudante [ilegível] todos
210 - da mesma forma no inventário do falecido João Freire da [ilegível]
211 - novecentos e oitenta reis que tudo faz a quantia de quatro mil
212- novecentos [ilegível] setecentos e cinquenta reis. Declaro que possuo por
213 - animais seguintes: um pouco de gado vacum a pé desta cidade
214 - entregue a [ilegível] da Costa Gomes, filho do meu companheiro João da
215 - Costa Santiago, [ilegível] sabe [ilegível] estado, e [ilegível], e também
216 - as tabuas que eu tenho dado em minha vida, que já não são minhas
217 - e do mesmo é [ilegível] acusado que fica fronteiro [ilegível] de seu pai,
218 - terra que ocupa suposto fosse comprada com meu nome, algumas
219 - bestas e umas cabeças de gado no sertão entregues ao capitão
220 - Miguel Ribeiro Dantas no sertão, umas cabeças de gado na [ilegível]
221 - entregues a Pedro Correa Barbosa, e eles deram também
222 - [ilegível], estado e gênero e uma besta, um potrinho na Carnaúba,
223 - junto ao Capaba entregue a Duarte Gomes. Declaro que
224 - possuo duas selas uma boa com freio e estribos de ferro ou
225 - velha com freio, estribos e esporas de ferro, duas cangalhas, uma
226 - com um torno de ferro em prestada segundo a minha lembrança
227 - a Sebastião Cardoso batalha e umas burvacas, um chapéu
228 - de sol de couro e três torneiras, uma pequenina do [ilegível]
229 - uma navalha e sua pedra que deixo ao meu Manuel. Uns poucos
230 - de tijolos de fazer parede de fora. Declaro que o quintal das casas
231 - tem uma mangueira e vinte e oito pés de Laranjeira da tinha,



232 - doze de fruto, e as mais não quatro agueiros desfruto e dois
233 - pequenos já com [ilegível] Declaro que as dívidas que devo e se me
devem
234 - hão de ir em um rol, ou assento fora deste testamento mais casado
235 - a ele por razão de porque nas que eu pagar e nas que me pagarem
236 - e sem falecer antes de fazer o dito assento se hão de ir todas
237 - no meu livro de razão e com esta e essa verdade podendo
238 - dar contas no tribunal divino. Declaro que a minha irmã
239 - Maria de Oliveira e a seus filhos por respeito dela tenho dado
240 - setenta mil reis e a minha irmã Rita Maria vinte
241 - mil reis cujas quantias declaro pelo menor segundo a minha
242 - lembrança e se for de dinheiro digo de direito conforme as leis
243 - que haverem acerca dos testamenteiros ao tempo que este se abrir
244 - que elas entrera com isso e fazer [ilegível] para [ilegível] com
245 - os outros em igual parte se façam, e no caso que este tempo eu possa
246 - dispor de todo [ilegível] de minha fazer deixo o meu irmão
247 - Antônio de Oliveira setenta mil reis do bem, e mão a minha
248 - irmã Rita Maria cinquenta mil reis do [ilegível] minha
249 - afilhada e sobrinha Isabel Barbosa filha de minha
250 - irmã Maria de Oliveira por minha universal herdeira
251 - de todos os meus bens depois de pagas as minhas dívidas
252 - alegadas deixo ao meu testamenteiro dez mil reis do monte
253 - como dívida por ser a fazenda pouca pelo seu trabalho
254 - além da sua vintena que esta um da lei, e aqueles da minha
255 - vontade, e seu poder dispor de todos os meus bens
256 - ordeno se faça nesta matriz mais um ofício pelas almas de meus
257 - pais, mais uma capela de missas pelas [ilegível]
258 - defuntos e duas missas a Nossa Senhora do Rosário para
259 - os amparar e defender na hora da morte os meus dois escravos
260 - Francisco e Manuel e se for falecida e herdeira universal
261 - deixo então aos meus três irmãos da Paraíba, esse legado,



262 - e herança, ou ao que deles três vivos for, e sendo todos
263 - três morto será [inteira] para os meus sobrinhos filhos da dita
264 - minha afilhada, e se porem tiver somente a terça da minha
265 - fazenda dela disponho pela maneira seguinte a qual lançaram
266 - o oratório com as imagens = Deixo a do
267 - Senhor Crucificado ao Senhor Bom Jesus das Dores com obrigações de
memorador
268 - dizer o Procurador ou [ilegível] o receber uma missa por minha
269 - alma e o mesmo senhor em sua capela em sexta feira =
270 - O Menino Jesus ao Santíssimo Sacramento desta Matriz com
271 - obrigação de cinco missas no seu altar = Nossa Senhora
272 - da Conceição, e São José a Nossa Senhora da Apresentação com
273 - obrigação de outras cinco missas = A Senhora Santa Anna
274 - e São Joaquim a Senhora Santa Anna da vila de São José
275 - com obrigação de três missas = Santo Antônio a Nossa Senhora
276 - do Rosário desta cidade com obrigação de uma missa
277 - e todas por minha alma e todas as imagens com os seus
278 - adornos que tem a caixa do oratório deixo as almas santas
279 - desta cidade, e não querendo as confrarias, ou quem o domina
280 - receber estas dádivas com este encargo se diz ponham
281 - para missa por minha alma em hasta publica [ilegível]
282 - ajuste. Declaro que todas as missas e as mais disposições que
283 - deixe terão da minha terça se só esta tiver mais [ilegível]
284 - toda a fazenda sairá de cada [ilegível] exceto o que se fizer com o
285 - corpo sobre a terra, que [ilegível] tudo desmonte, ainda que tenho
286 - só a terça = Declaro que possuo um par de sapatos de corda
287 - [ilegível] outro tixinetes do mesmo = Declaro que possui um
288 - banco e sete cadeiras de pau cinco de encosto, duas rosas
289 - e outra rosa picada tudo velho, e um pilão bom =
290 - Declaro [ilegível] que estavam entregues do meu
291 - gado é minha Santa [ilegível] que para declararem a verdade do



292 - que sabe dos meus bens se [ilegível] de fazer juramento com [ilegível] –
 293 - Declaro que possuo uma veste de [ilegível] ditas
 294 - [ilegível] do mesmo [ilegível] outro de [ilegível] muito moda, dois
 295 - lenços de Bertanha novos de fiança um outro par de meias,
 296 - umas de fio, e um par de pano. Deixo a Nossa Senhora das
 297 - Neves minha padroeira cinco mil reis em dinheiro ou feitos
 298 - bons, e outros cinco a Nossa Senhora do Carmo da Paraíba em
 299 - dinheiro ou feito bons = Deixo quinze Tostões para que no dia do seu
 300 - falecimento [ilegível] quinze Marias pobres para merecerem quinze
 301 - marias de joelhos se poder ser = Nossa Senhora do Rosário
 302 - por minha alma e se forem direitos melhor, e se se não achar
 303 - tantas Marias de outros nomes e se todas ou parte não quiserem
 304 - se digam dou missas digo se digam seis missas pelas almas
 305 - do Purgatório, uma de trezentos reis, a nossa Senhora do
 306 - Rosário por minha alma o que deixo pois em dinheiro do remanescente
 307 - da minha troça quando a haja o que duvido = Declaro que todas as
 308 - disposições que aqui tenho feito eram satisfeitas de todo
 309 - o monte se dito do poder dispor e não podendo seja da terça
 310 - até aonde chegar preferindo a todas assim deixo por
 311 - minha alma em segundo lugar as almas do purgatório
 312 - e em terceiro os dez mil reis da Paraíba em quarto as doações
 313 - que faço das imagens [ilegível] Declaro que possuo uma
 314 - ampulheta de relógio de 4° de área. Declaro que na primeira lauda
 deste
 315 - testamento se acham duas entrelinhas, na segunda uma palavra
 316 - acrescentada, e na sétima lauda e outra entre linha tudo [ilegível]
 317 - e feito por minha mão. Declaro que já fiz outro testamento
 318 - que se não aprovou, e assim só quero que esta valha, e a parecendo
 319 - outro será nulo e só valerá qualquer que tiver estas palavras
 320 - Iesu fili David miserere mei = Peço aos meus testamenteiros
 321 - vendam os meus dois escravos antes do inventários por que



322 - quero que eles sirvam de sua eleição digo ao senhor de sua
323 - eleição procurado por eles e também por que assim darão
324 - mais que na praça, e por quanto esta é a minha última vontade
325 - do modo que tinha adito torno a pedir aos ditos meus
326 - testamenteiros retro nomeados que pelo amor de Deus e por me fazerem
327 - mercê queiram acertar esta testamentaria com a
328 - limitada paga dos dez mil reis só muito por ser pouca fazenda
329 - além de sua vintena = Declaro que possuo duas jarras
330 - uns potes de guardar farinha que tudo deixo aos meus dois
331 - escravos sobredito em igual parte e [ilegível]
332 - dos testamenteiros quiserem aceitar rogo a meu vizinho o
333 - capitão Manuel Inácio Pereira do Lago [ilegível] esta
334 - dita testamentaria com a declarada paga e vintena, de suposto
335 - este meu testamento principiado a dezesseis deste mês de
336 - julho, e no ano já no princípio declarado com saúde não
337 - a pude acabar se não hoje vinte e sete do dito mês e ano
338 - de mil setecentos e setenta e sete nesta dita cidade do Natal
339 - Capitania do Rio Grande do Norte na qual me assino
340 - com o meu sinal costumado sendo presente por testemunhas
341 - que também assinaram o licenciado Francisco Paulo [ilegível]
342 - o capitão João Luís Pereira, o tenente Manuel do Rego
343 - Freire de Mendonça, o licenciado João Domingues, Antônio Carneiro
344 - de Albuquerque e o ajudante Antônio de Barros Passos.
345 - Antônio Gomes Freire // Albino Duarte de Oliveira // Saibam quantos
346 - este público instrumento de aprovação de testamento, e última vontade
347 - virem que no ano do nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo de mil
sete centos
348 - e noventa e sete anos aos vinte e sete dias do mês de julho do dito
349 - ano desta cidade do Natal Capitania do Rio Grande do norte e em
casa
350 - de morada do licenciado Albino Duarte de Oliveira [ilegível]



351 – 363, [metade do fólío ilegível]

364 - Rego [ilegível], Manuel Mendonça, João Damasceno Xavier Carneiro,

365 - Antônio Carneiro de Albuquerque Gondim, o ajudante Antônio de Barros

366 - Passos, Antônio Soares Freire, pessoas que reconheço e do testado e

367 - este as testemunhas e todas de mim reconhecidas pelas mesmas de que se

368 - tratam que todos assinaram com o dito testador e eu Sebastião Cardoso

369 - Batalha tabelião do público judicial e notas desta sobredita cidade

370 - do Natal capitania do Rio Grande do Norte e seu termo por Sua

371 - Majestade Fidelíssima que Deus Guarde que escrevi e assinei de meu sinal

372 - público, e raso costumado de que uso dia e era [?] declarado em fé de

373 - verdade // Sebastião Cardoso Batalha // Albino Duarte de Oliveira //

374 - Francisco Paulo Moreira // João Luís Pereira // João Damasceno

375 - Xavier Carneiro // Antônio de Barros Passos // Antônio Carneiro

376 - de Albuquerque Gondim // Manuel do Rego Freire // Antônio Gomes

377 - Freire // Não aceito a testamentaria // Manuel do Rego Freire // Não

378 - aceito a testamentaria // João Luís Pereira // Não aceito a testamentaria.

379 - Cidade do Natal vinte e nove de setembro de mil setecentos e noventa e três //

380 - Manuel Inácio Pereira do Lago // Não aceito a testamentaria. Vila

381 - de São José, dezoito de novembro do mil setecentos e noventa e três // Manuel

382 - Gomes da Silva // Não aceito este testamento. Vila Flor vinte e seis de

383 - novembro de mil setecentos e noventa e três // João Barbosa Marques

384 - Ferreira // Não se continha mais em o dito testamento sua aprovação

e 385 - aceitação dos testamenteiros, que eu o Padre José Felix dos Santos, escrevão da

386 - vara nesta cidade do Natal, Freguesia de Nossa Senhora da Apresentação



387 - do Rio Grande do Norte aqui [ilegível] bem e fielmente do próprio testamento que

388 - me foi apresentado por parte do Doutor Pantaleão da Costa de Araújo

389 - vigário da vara e juiz dos [ilegível] da cidade aos nove dias do mês de

390 - novembro de mil sete centos e noventa e três eu o Padre José Felix dos Santos

Padre Felix dos Santos

Escrivão da Vara que o Escrevi e Assinei

Prof. Dr. Thiago do Nascimento Torres de Paula

Fundação de Apoio à Pesquisa do Rio Grande do Norte (FAPERN – Brasil)

Grupo de Pesquisa Laboratório de Experimentação em História Social

<https://orcid.org/0000-0002-4481-4327>

Email: thiagotorres2003@yhao.com.br